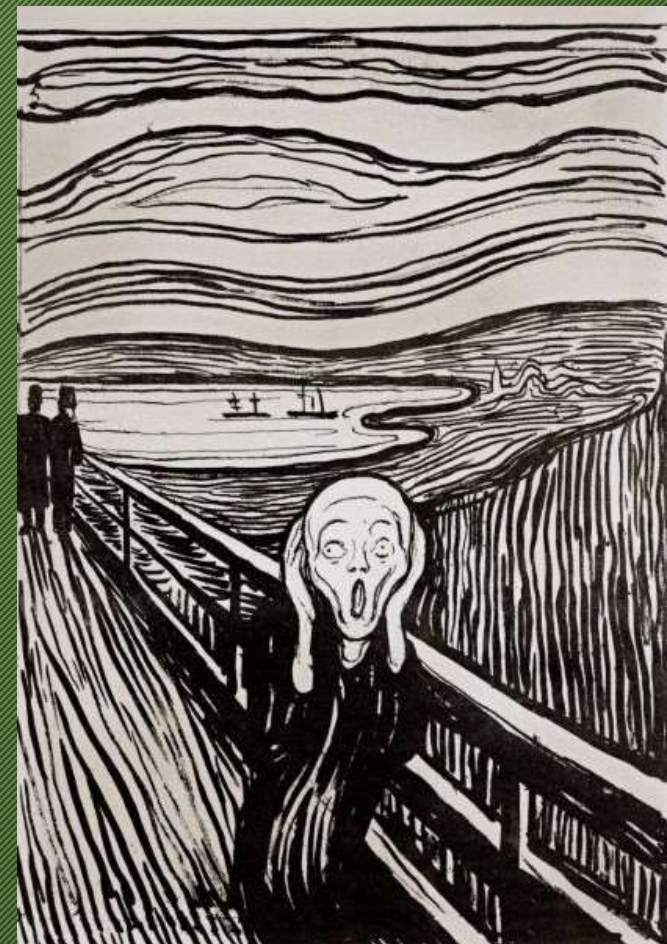


CONCLUSÃO

Antonio Castelnou



Pré-Modernismo

- ❖ As origens da **ARTE MODERNA** encontram-se em correntes do último quartel do século XIX que, calcadas nas experiências realistas, questionavam a **utilidade social da arte**, negando a *tradição acadêmica* e a *aparência naturalista*, a qual se tornou uma convenção a ser superada a qualquer custo.
- ❖ Em paralelo, a função representativa da arte entrou em crise, especialmente devido ao desenvolvimento de **novos métodos de reprodução da realidade**, como a *fotografia* e o *cinema*.



Louis Daguerre (1787-1851)

Daguerreótipo (1835)

Imagem captada por placa de prata sensibilizada c/ iodeto e revelada c/vapor de Mercúrio



❖ Em 1839, o primeiro dispositivo fotográfico (*Daguerreótipo*) passou a ser produzido em série, tornando-se popular em meados de 1860, assim como em 1893 foi inventado o **cinematógrafo**.

❖ Todas as vertentes pós-realistas trouxeram uma reflexão sobre o papel da arte diante da sociedade que se transformava devido aos avanços tecnológicos que se processavam, estes trazidos principalmente pela **ELETRICIDADE** a partir dos anos 1890.



Boulevard du Temple (1838, Paris)

1ª figura humana registrada em fotografia

❖ Inicialmente na Inglaterra e na França – e com reflexos nos Impérios Alemão e Austro-Húngaro – a **ARTE PÓS-REALISTA** ou **PRÉ-MODERNA** partiu de um forte apelo realista em direção à exploração de temas com maior **subjetividade** e intensa **carga simbólica**.

❖ Seus artistas passaram a rejeitar tanto o **Academicismo** (arte dirigida por normas acadêmicas) quanto o **Naturalismo** (figuração verossímil do mundo real ou concreto).

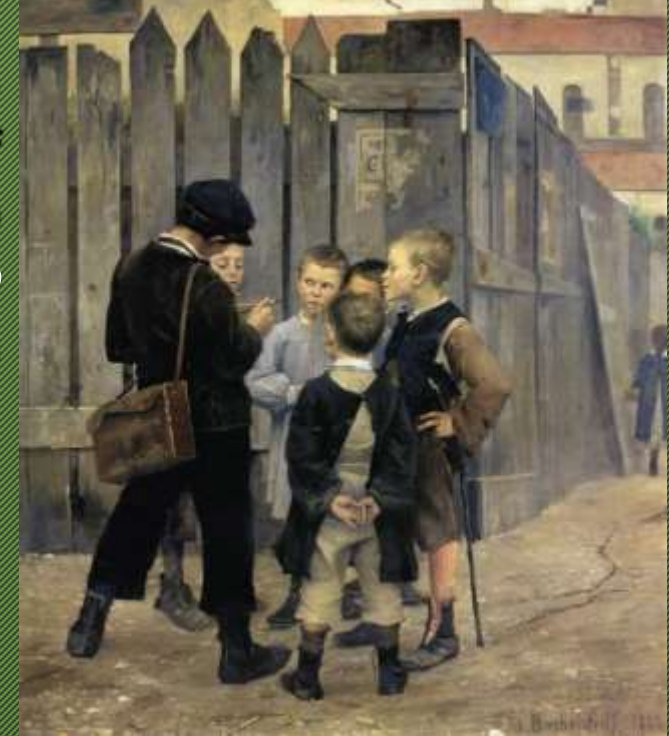


EUROPA EM CERCA DE 1875

Paul-Émile Chabas
(1869-1937) *Ninfas da Dança* (1899) | França



Marie Bashkirtseff
(1848-84)
Uma Reunião
(1884) | Rússia



Uma Mãe (1888)
Elizabeth Nourse
(1859-1938)
Considerada a
1ª pintora dos EUA
(Radicada em Paris)



Preocupação materna (1891)
Finlândia | óleo s/tela
Elin Danielson (1861-1910)



❖ Em uma era de experimentações, cada vez mais as/os artistas buscavam maior **libertação**, abrindo-se aos questionamentos que se distanciavam de todas as **ACADEMIAS DE BELAS-ARTES** e do gosto conservador da crítica e da burguesia (*opinião pública*).

ARTE ACADÊMICA FRANCESA

Académie de Beaux-Arts de Paris (1816)

Académie Royale de Peintre et de Sculpture (1648-1793)

Salon de Paris (Louvre) | Salon d'Automne: (Grand Palais desde 1905)

Ernest Meissonier

(1815-91)

Marquesa de

Manzanedo (1872)

Romanos

da Decadência

(1844/47) - 466x773cm

Thomas Couture

(1815-79)



William Bouguereau

(1825-1905)

Nascimento de Vênus

(1879) - 215x300cm



Fruteira (1857) **Henri**

Fantin-La tour

(1836-1904)



Edwin Landseer (c.1802-73)
Trafalgar Square Lions (1858)



Vista particular da Academia Real, 1881 (1883)
60x114cm | **William Powell Frith** (1819-1909)



O Primeiro Conselho da Rainha Victoria (1838)
David Wilkie (1785-1841)

ARTE ACADÊMICA INGLESA

London Royal School of Arts (1768)

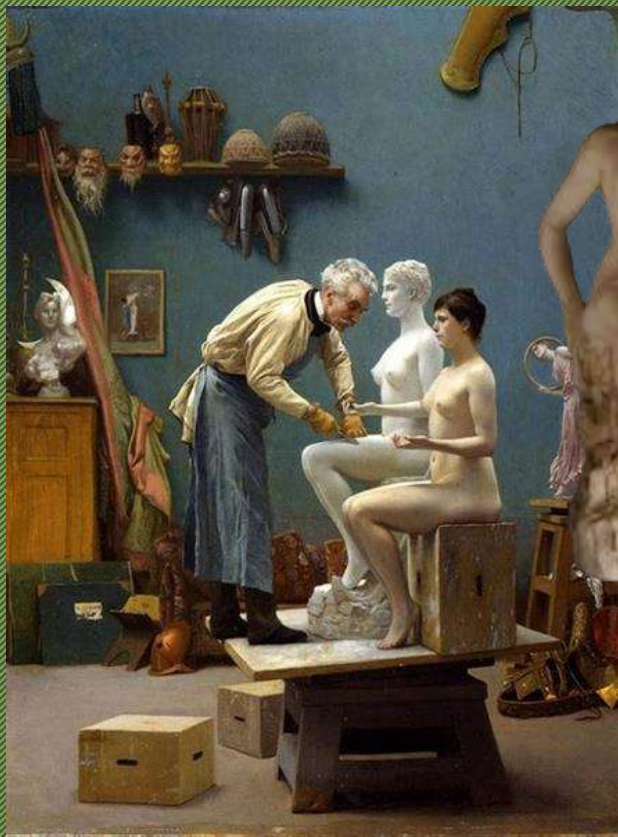
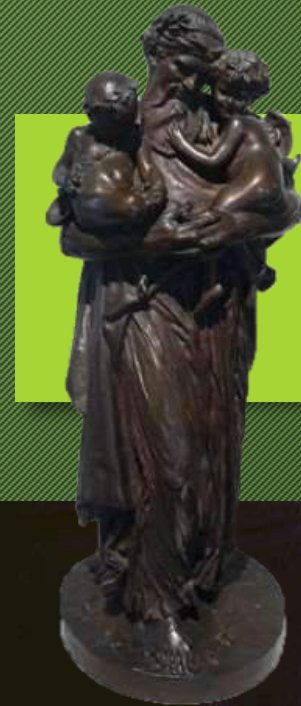
Burlington House – Piccadilly | Mayfair

1º Presidente: **Sir Joshua Reynolds** (1723-92)

2º Presidente: **Benjamin West** (1738-1820)

❖ Mesmo que o **BON GOÛT** predominasse entre artistas que visavam sua **aceitação** e próprio **sustento**, surgiram pintores/as e escultores/as que buscaram sua **libertação**, sendo as seguintes as principais correntes pré-modernas: o **Pré-Rafaelismo**, o **Esteticismo** e o **Simbolismo**.

*Anacreonte,
Amor e Baco
(1878/81)
Bronze*



*Tanagra
(1890)*



*Dançarina com
maçã (1890)*

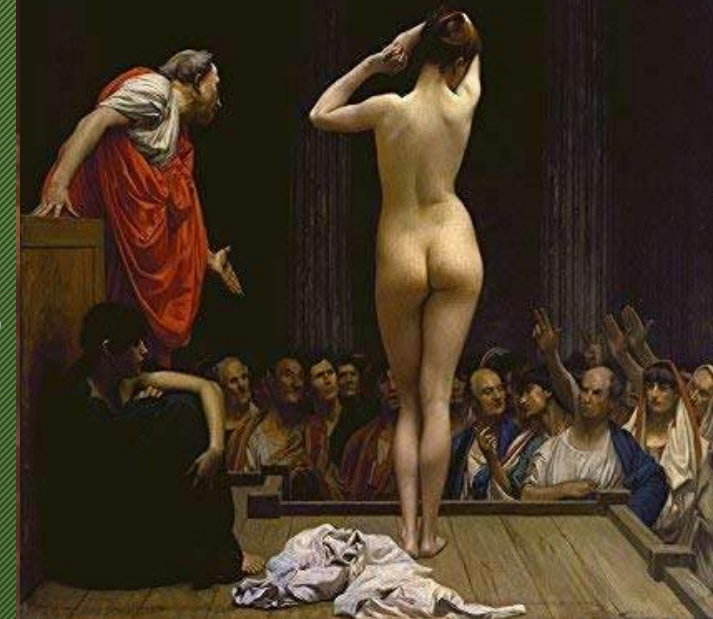


Jean Gérôme
(1824-1904)

J. Gérôme

*O artista esculpindo
Tanagra (1890)*

*Mercado
Romano de
Escravos
(c.1884/85)
Óleo s/tela*



Pré-Rafaelismo

- ❖ Oriundos do **Movimento Romântico**, os *pré-rafaelitas* exibiram seus trabalhos pela primeira vez no início dos anos 1850, na **London Royal Academy of Arts**, causando uma grande controvérsia pelo seu afastamento em relação às convenções acadêmicas.
- ❖ Através de cores vivas e temas literários, essencialmente da cultura inglesa, propunham-se a retratar a **NARRATIVA DE HISTÓRIAS**, concentrando-se em *pormenores naturalistas* e rejeitando tanto a *racionalidade* neoclássica quanto o *caráter jornalístico* dos realistas .



*Pre-Raphaelite
Brotherhood*

PRB

❖ **A IRMANDADE PRÉ- RAFAELITA** foi fundada em 1848 por **William Holman Hunt** (1827-1910), **Dante Gabriel Rossetti** (1828-82) e **John Everett Millais** (1829-96), que adotaram tal nome por buscarem resgatar a “pureza espiritual” da arte anterior a **Rafael Sanzio** (1483-1520), de acordo com os quais tinha inaugurado a *tradição acadêmica* do Ocidente.

Isabela e o Pote de Manjericão (1868)

116x187cm | Inspirada no poema de **John Keats** (1795-1821)

William H. Hunt (1827-1910)

George F. Watts (1817-1904)

Retrato de William
Morris (1870)

- ❖ Inspirados pelo **MEDIEVALISMO** dos *Nazarenos* e pelo *Arts & Crafts* (“Artes & Ofícios), a **PRB** era apoiada pelo escritor e crítico de arte **John Ruskin** (1810-1900), o qual defendia a observação mais próxima da **Natureza** como meio de alcançar a Deus, almejando uma resposta emocional – e não racional – do observador, em defesa de uma arte *simples*, mas *honesta* e *pura*.



Retrato
de John
Ruskin
(1854)



Ofélia (1851/52) - 76x112cm | Inspirada na obra *Hamlet* de **W. Shakespeare** (1564-1616)
Sir John E. Millais (1829-96)

Dante G. Rossetti (1828-82)

May Morris
(c.1872)
Pastel

❖ O próprio **William Morris** (1834-96), um dos maiores expoentes do *Arts & Crafts*, também aderiu ao **Pré-Rafaelismo** em alguns de seus trabalhos como pintor e ilustrador, além de sua filha e artesã **Mary "May" Morris** (1862-1938),

❖ Também vieram para o grupo os pintores **Edward Burne-Jones** (1833-98) e **John William Waterhouse** (1849-1917), entre outros, dos quais derivou um estilo mais rico e rebuscado, que acabou originando a corrente do **ESTETICISMO**.



Prosérpina
(1874) - 125x61cm

Inspirada em soneto próprio baseado no mito greco-romano sobre Prosérpina que foi condenada a viver no submundo casada com Plutão, mesmo amando Adonis, por ter comido 6 grãos do fruto proibido (romã)



Modelo: Jane Morris (1839-1914)
Esposa de William Morris

Sir Edward Burne-Jones
(1833-98)

Inspirada no poema de **Robert Browning** (1812/89) publicado em *Homens e Mulheres* (1855):
Amor entre ruínas (1873) - 96,5x152cm



John W. Waterhouse
(1849-1917)

The Lady of Shalott (1888)
76x112cm - Inspirada no poema de **Alfred Tennyson** (1809-92) sobre seu amor não correspondido a Lancelot, um dos cavaleiros da *Távola Redonda* da lenda do rei Artur

Evelyn De Morgan (1855-1919)

A Poção do Amor
(1903) - 104x52cm



Romeu e Julieta (1848) - 24,5x31cm
Inspirada em **W. Shakespeare (1564-1616)**
Ford Madox Brown (1821-93)

- ❖ Embora nunca tenha sido membro efetivo da **PRB**, o pintor **Ford Madox Brown (1821-93)** manteve fortes laços com o movimento, compartilhando alguns de seus ideais. Nascido na França e criado na Bélgica, viveu em Londres e foi influenciado por **D. Rossetti**.
- ❖ Da mesma forma, a pioneira pintora inglesa **Evelyn De Morgan (1855-1919)** também foi inspirada pelos pré-rafaelitas, além de se envolver com o **espiritualismo**.

Esteticismo

- ❖ De bases literárias nas obras do francês **Joris-Karl Huysmans** (1848-1907) e do inglês **Oscar Wilde** (1854-1900), a **ARTE ESTETA** encontrou seu auge na década de 1870 e pretendia provocar nos observadores uma série de *reações sensuais e intelectuais* complexas e variadas baseadas na **sutileza**.
- ❖ Evocando *estados de espírito* sutis e delicados, exigia que seus apreciadores tivessem suficiente “desinteresse” ou “desapego” para distinguir, entre os efeitos de uma obra, o **BELO**.

Atleta lutando com uma píton (1888)



❖ Os artistas estéticos consideravam a **HARMONIA CROMÁTICA** mais importante do que a ilustração de uma história ou um ponto de vista moral, diferenciando-se assim dos seus contemporâneos **pré-rafaelitas**.

❖ Para eles, o **trabalho** como objeto de arte era mais importante que o *tema* da pintura: sua função seria o **PRAZER ESTÉTICO**, insistindo na independência da arte em relação à vida e também o seu *desprezo* pela burguesia.



Sol Ardente de Junho (c.1895)
121x121cm | Óleo s/tela
Frederic Leighton (1830-96)

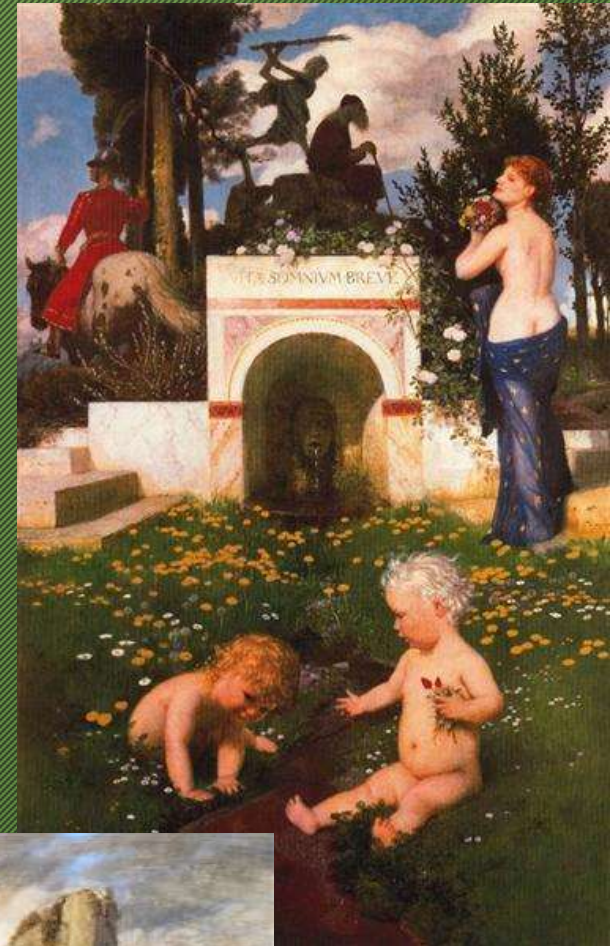
❖ O **ESTETICISMO** caracterizava-se pela combinação sofisticada de cores e tons, encantando-se pelo **erótico** e pelo **paradoxal**. Seus maiores expoentes foram os ingleses **Sir Frederic Leighton** (1830-96) e **Albert Joseph Moore** (1841-93); além do suíço **Arnold Böcklin** (1827-1901).



Um livro aberto
(1893) - 50x67cm



Arnold Böcklin
(1827-1901)
Vita Somnium Breve (1888)



A ilha dos mortos
(3 versões
1880|83|86)

Jasmine (2v. 1879|93)
Albert J. Moore (1841-93)

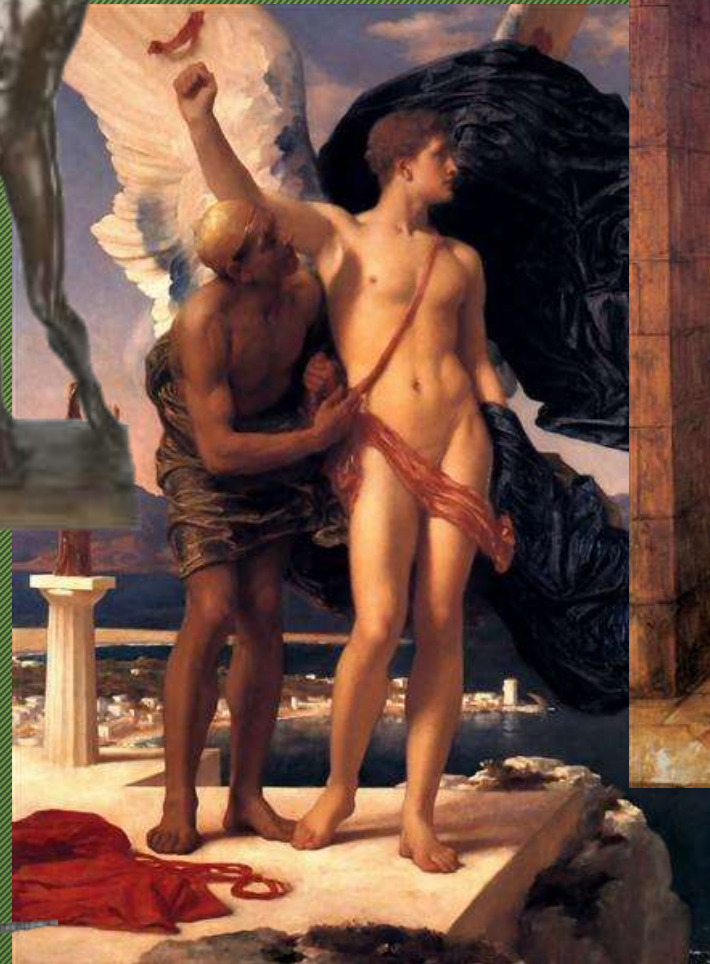
Sir Frederic Leighton
(1830-96)



Atleta lutando com uma píton
(2v. 1877|88) - h=1,75m | Bronze e Mármore
Primeiro nu masculino de sexo exposto do séc. XIX

Casados (1883)

81x145cm
Óleo s/tela



Ícaro e Dédalo (1869)

138x106,5cm



Elizabeth J. Gardner

(1837-1922)

A Confidência (c.1880)

73x220cm



❖ Entre os artistas estetas, destacaram-se ainda a americana **Elizabeth Jane Gardner** (1837-1922), que viveu em Paris e se casou com **W. Bouguereau**; e os franceses: **Pierre Puvis de Chavannes** (1824-98) e **Gustave Moreau** (1826-98), os quais migraram depois para o **SIMBOLISMO**.



Jovens à beira-mar
(c.1879)

Puvis de Chavannes
(1824-98)



Édipo e a Esfinge (1864) - 105x206cm

Gustave Moreau (1826-98)

Sinfonia em branco n. 2 ou A jovem em branco (1864) - 51x76cm



Composição em cinza e preto n. 1 ou A mãe do artista (1871) - 144x163cm



James Whistler
(1834-1903)



Harmonia em cinza e verde ou Miss Cecily Alexander (1872/73) - 98x190cm



J. McNeill Whistler

- ❖ O pintor americano **James McNeill Whistler (1834-1903)** foi a figura central do movimento estético na Europa. Nascido em Lowell MA, aos 21 anos, foi estudar em Paris e, após quatro anos, foi para Londres, onde viveu até a morte. Considerando o *tema* irrelevante, comparava suas pinturas a “**músicas visuais**”, chamando-as de *arranjos*, *composições* ou *sinfonias*.



Arthur F. Mathews (1860-1945)

*Monterrey
Bay | Oaks*
(c.1890/95)



❖ Em plenos anos 1880, **J. Whistler** conheceu em Paris o arquiteto e pintor americano **Arthur Frank Mathews (1860-1945)**, que levou seu **tonalismo** para São Francisco CA (EUA), gerando o amplo uso desta técnica entre os artistas californianos na virada do século.



❖ O **TONALISMO** passou a ser conhecido como o estilo artístico americano que é caracterizado por **pinturas atmosféricas**, com um tom predominante, quase monocromáticas, as quais visavam representar algum *estado de espírito*, *emoção* ou *sentimento melancólico*, mais do que reproduzir exatamente o tema retratado.

Noturno em Azul e Prata: Veneza (1880)

James M. Whistler (1834-1903)

George Innes (1825-94)

Lar da Garça (1893)

❖ Entre 1880 e 1914, os artistas tonais estadunidenses pintaram paisagens com tonalidades neutras ou escuras de **ATMOSFERA** ou **NÉVOA**, geralmente em cinza, marrom ou azul, enfatizando o **humor** e a **sombra**, inclusive fazendo referências tanto à pintura estética quanto à romântica *Escola de Barbizan*.

❖ Além de **A. Mathews**, outros destaques desta vertente foram: **George Innes** (1825-94), **Ralph Albert Blakelock** (1847-1919) e **Javier Martinez** (1869-1945), este de origem mexicana.



Nuvens sobre a Califórnia (1900)

Javier Martinez
(1869-1945)



Cenas de Luar (1890)

Ralph A. BlakeLock
(1847-1919)

Simbolismo

- ❖ Surgida em meados da década de 1880, a **ARTE SIMBOLISTA** subverteu as convenções burguesas e sublinhou estados de espírito perturbadores e perturbados, bastantes influenciados pelo **espiritualismo** e pelo **anarquismo** do século XIX.
- ❖ Reagindo contra a crença positivista nos avanços científicos e tecnológicos de até então, explorava a **VIDA DO ESPÍRITO** e tudo aquilo que era *misterioso, desconhecido, inquietante e inexplicável*.



Ferdinand Hodler (1853-1918)

Noite (1890) - 116 x299cm

Óleo s/tela

- ❖ Com bases poéticas – em especial nos escritores franceses **Charles Baudelaire** (1821-67), **Paul Verlaine** (1844-96) e **Arthur Rimbaud** (1854-91) –, os simbolistas defendiam que a **REAÇÃO EMOCIONAL** à arte era mais importante que a intelectual, devendo o artista criar baseado em sua **intuição** e **imaginação**, ao invés da *observação* e *descrição* do real

O que as flores dizem (1893)

100x50cm



Fatalidade (1893) - 75x60cm

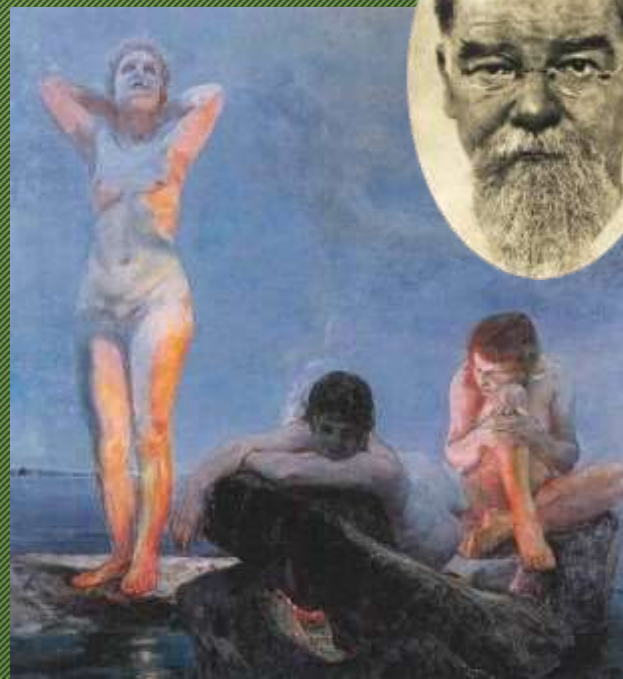
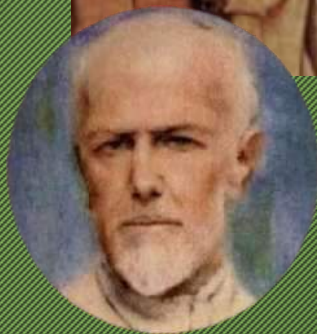
Jan Toorop (1858-1928)

❖ De caráter sensível e espiritual, o **SIMBOLISMO** ou **DECADENTISMO** via a **Natureza** como algo assustador ou transtornado, o que deveria ser traduzido através de *sonhos*, *pesadelos* e *estados alterados*.

❖ Buscava revelar um novo **SENTIDO INTERIOR** do mundo decadente ao invés da sua aparência familiar, explorando a *melancolia*, a *fantasia* e a *perversidade humana*: a arte deveria sugerir outra realidade em vez de representar o mundo físico.



Fernand E. Khnopff (1858-1929)
A Arte ou A Carícia da Esfinge (1896)
50,5x151cm



Max Klinger (1857-1920)
A Hora Azul (1890)
191,5x176cm



Atleta
(1901)

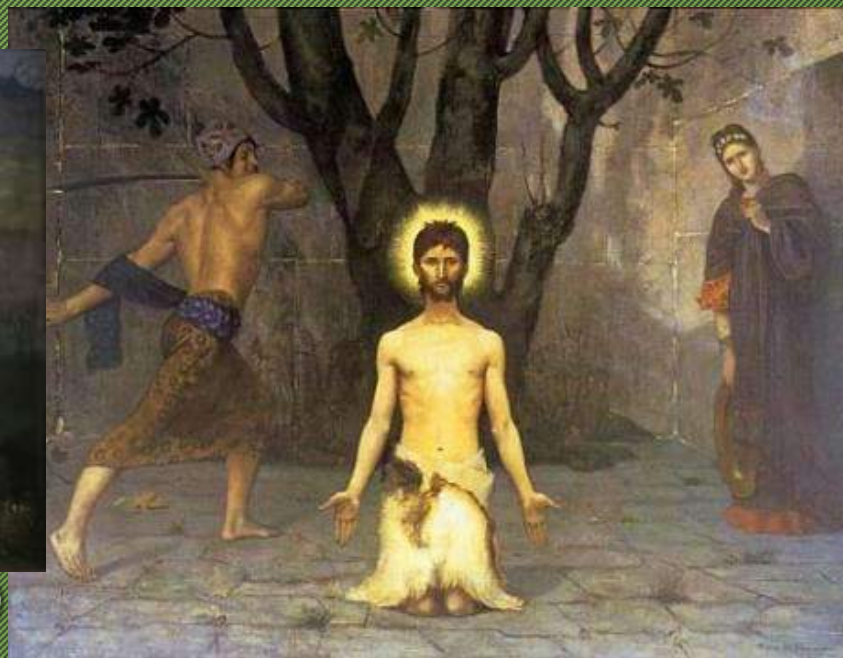
❖ Um aspecto importante da **ARTE SIMBOLISTA** foi a exibição andrógina de uma **sexualidade ambivalente** através corpos que invocavam *medos* e *desejos* desconcertantes e contraditórios. Além de **P. de Chavannes** e **G. Moreau** que se tornaram renomados simbolistas, **Odilon Redon** (1840-1916) foi o maior decadentista.

Puvis de Chavannes
(1824-98)



Esperança (2v. 1871/72)

A decapitação de São João Batista - 125x166cm
(2v. 1865/69 | 1870)



Apolo e os Sátiros
(1893/95) - 22x26cm



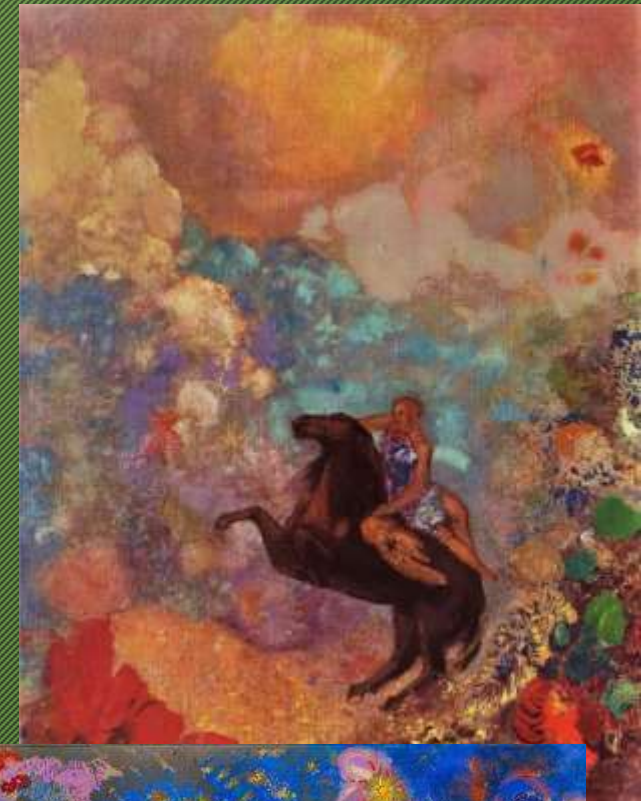
O Unicórnio
(1885)
34,5x50cm

Gustave Moreau
(1826-98)

Nascimento de Vênus
(2v. 1912) - óleo s/tela



Musa sobre Pégasus
(1900) | Pastel



ODILON REDON

Odilon Redon
(1840-1916)



Diversos vasos de flores
(c. 1900/10)
73x54cm



Retrato de Viollete Heymann (1910)
72x92cm





*Amor e morte
/ Amor e vida
(1887)
132x71cm*



*Busto de
Clyde
(1878)*



*Paolo e Francesco
(2v. 1870) - 45x35cm*



*Esperança (1885)
142X111,8cm*



**Georges
F. Watts
(1817-1904)**

- ❖ Na Inglaterra, o principal simbolista foi o pintor e escultor londrino **Georges Frederic Watts (1817-1904)**, que se destacou a partir da *I Exposição Universal de Paris (1855)* e das exibições na recém-inaugurada *Grosvenor Gallery* de Londres, que se tornou o maior centro irradiador do estilo simbolista na Inglaterra.

Annie Louisa Swynnerton

(1844-1933) *O Sentido*

da Visão (1898)

89x103cm

❖ Alcançando os anos 1910, uma segunda geração de simbolistas foi composta pelo suíço **Ferdinand Hodler** (1853-1918), o alemão **Max Klinger** (1857-1920), o holandês **Jan Toorop** (1858-1928) e os belgas **Fernand Edmond Khnopff** (1858-1929) e **James Ensor** (1860-1949), entre outros.

❖ Entre as mulheres, os maiores destaques foram: a inglesa **Annie Louisa Swynnerton** (1844-1933) e a dinamarquesa **Anna Ancher** (1859-1935), além de outras.

O Pesar (1904)

86x74cm | Óleo s/tela

Anna Ancher (1859-1935)



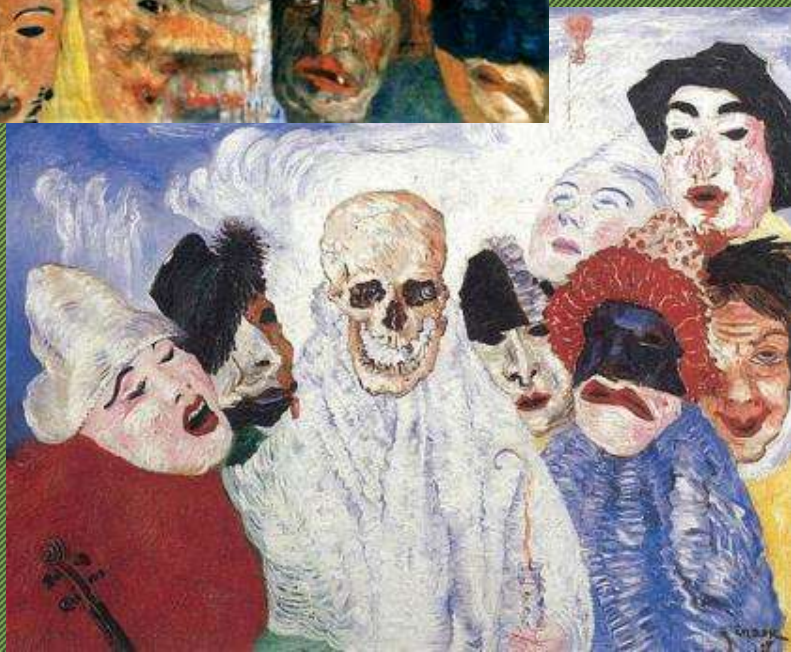
Eros e Psiquê
(1890)



Autorretrato com máscaras
(1899)
80x120cm



Entrada de Cristo em Bruxelas (1888)
258x431cm | Óleo s/tela



Morte com Máscaras
(1897) - 178,5x100cm

JAMES ENSOR

James Ensor (1860-1949)

A dança da vida (1899)



A menina doente
(1885/86)
119x120cm
Óleo s/tela
Retrata em 6 versões
a morte da irmã de 15
anos de tuberculose



E. Munch

Desespero (1892)



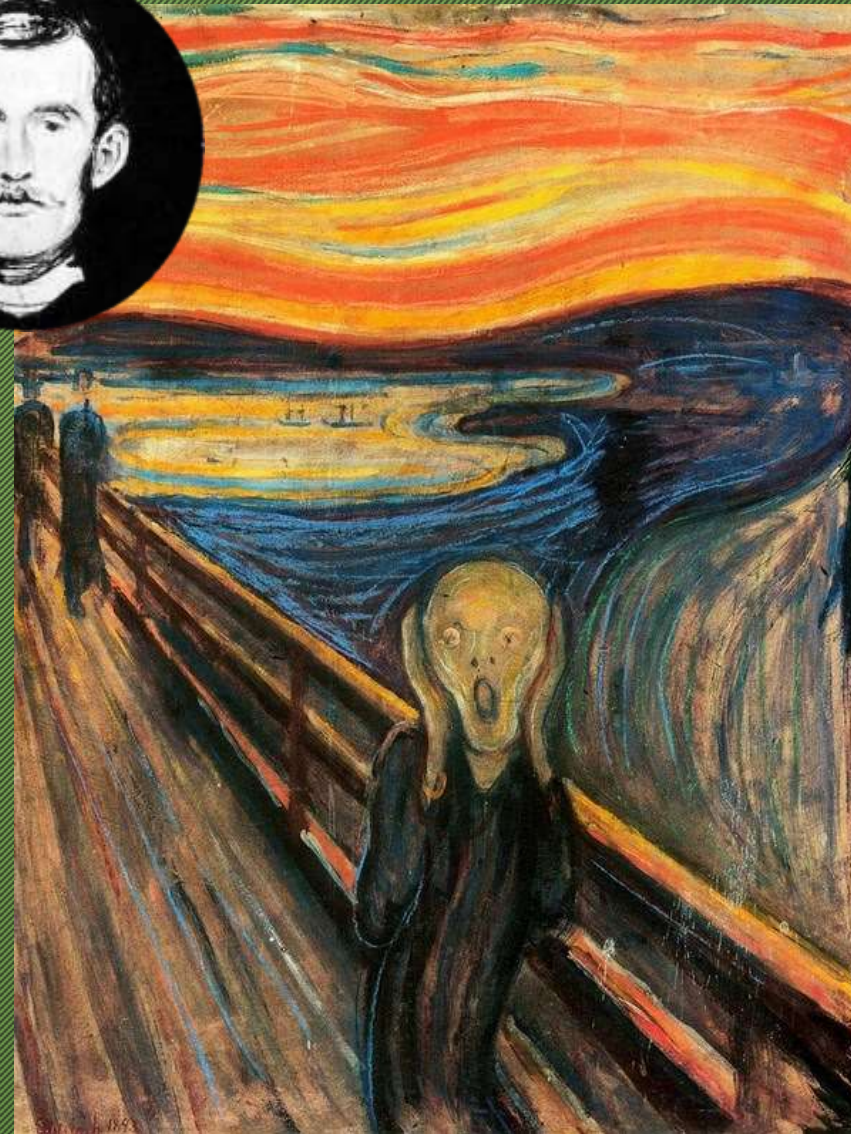
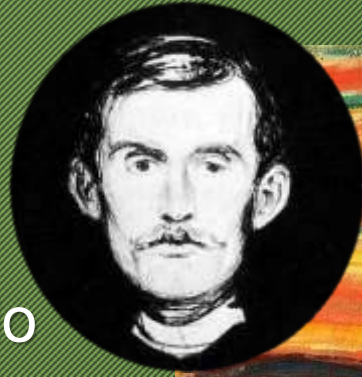
Ansiedade (1894)

Autorretratos
(1882 | 1886 | 1895 |
1924 | 1940 | 1943)



❖ Precursor do **expressionismo**, o maior expoente da **ARTE SIMBOLISTA** foi o pintor e gravurista norueguês **Edvard Munch (1863-1944)**, que, com pinceladas lânguidas e sofrendo de forte depressão, abordou **temas existenciais**, como: *vida, morte e angústia*, buscando “dissecar almas”.

❖ Todos os pós-realistas, dos *pré-rafaelitas* aos *simbolistas*, passando pelos *estetas*, tentaram se redefinir como **artistas livres e autônomos**, porém, foi principalmente com o **IMPRESSIONISMO** – desenvolvido desde a França a partir de 1860 – que as bases para a **ARTE MODERNA** conseguiram um terreno sólido e fértil para eclodirem através da rejeição completa das tradições acadêmicas, esta calcada nos efeitos da luz solar, cor e sombra.



O *Grito* (1893/1910) - 91x74cm
Óleo | Têmpera | Pastel | Xilogravura
Edvard Munch (1863-1944)

Bibliografia

- ❑ APOSTILA – Capítulo 11.
- ❑ BECKET, W. **História da pintura**. São Paulo: Ática, 1997.
- ❑ GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2012.
- ❑ JANSON, H. W. **História geral da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- ❑ LITTLE, S. **Ismos: Como entender a arte**. São Paulo: Globo, 2010.
- ❑ PRETTE, M. C. **Para entender a arte: história, linguagem, época, estilo**. São Paulo: Globo, 2008.